

Gabinete de Articulação para Efetividade da Política da Educação em Mato Grosso (Gaepe-MT)

Resumo Executivo da 25ª reunião – 28/05/2025
(4ª de 2025)

PAUTA RESUMIDA**1. [40 min] Destinação de recursos do orçamento estadual para a expansão de vagas em creches nos municípios do Mato Grosso**

Objetivo: Apresentar o andamento das ações de acompanhamento da execução das obras de creches selecionadas em 2024 e discutir, no âmbito da governança, estratégias de apoio aos municípios na elaboração e submissão de propostas ao Edital de Chamada Pública de 2025, voltado à expansão da educação infantil nos municípios de Mato Grosso.

Tempo: Total: 40 min. | 20 min. de apresentação + 20 min. de debates e encaminhamentos

Responsáveis: Marcelo de Barros (Seduc-MT); Grupo de Trabalho - Obras

2. [40 min.] Conselhos Municipais de Educação em Mato Grosso

Objetivo: Discutir a minuta da Nota Técnica que formaliza o posicionamento do Gaepe-MT em defesa dos Conselhos Municipais de Educação e dialogar sobre a situação atual desses conselhos no estado, com foco em estratégias para seu fortalecimento.

Tempo: Total: 40min. | 20 min. de apresentação + 20 min. de debates e encaminhamentos

Responsáveis: Andréa Santos (UNCME-MT); Willer Moravia (Instituto Articule)

RESUMO EXECUTIVO**1. Destinação de recursos do orçamento estadual para a expansão de vagas em creches nos municípios do Mato Grosso**

O Gabinete de Articulação para Efetividade da Política da Educação em Mato Grosso (Gaepe-MT) tem desempenhado um papel estratégico na consolidação de uma política pública permanente voltada ao financiamento da educação infantil, com ênfase na expansão da oferta de vagas em creches. Essa política se fundamenta nos princípios do regime de colaboração entre Estado e municípios e foi institucionalizada por meio do Fundo Estadual de Apoio à Melhoria das Condições de Oferta da Educação Infantil e do Ensino Fundamental (FMTE), instituído pela Lei nº 12.431, de 5 de fevereiro de 2024¹, e regulamentado pelo Decreto nº 975, de 23 de agosto de 2024².

¹ <https://drive.google.com/file/d/11uGOTIUPJSg2mSgo6zB2Fpazz6HY5u9m/view?usp=sharing>

² <https://drive.google.com/file/d/1bg6eWNTjUqR7s8IsqTtOms35cdwn2t19/view?usp=sharing>

No âmbito dessa estratégia federativa, orientada à efetivação do direito à educação desde a primeira infância, o Gaepe-MT estruturou sua atuação em duas frentes complementares e interdependentes. A primeira destina-se à retomada de 15 obras de construção de creches em 13 municípios mato-grossenses, com aporte financeiro na ordem de R\$ 20.978.730,06. A segunda frente visa à ampliação da rede, com a previsão de R\$ 40 milhões anuais, entre 2025 e 2027, totalizando R\$ 120 milhões, voltados à construção de novas unidades ou à ampliação da capacidade de atendimento da educação infantil no estado.

Em relação à primeira frente, a governança acompanha a execução das obras contratadas em 2024, com o objetivo de apoiar os municípios na condução dos processos, no cumprimento dos prazos e na superação dos entraves que possam comprometer o andamento das construções. Para tanto, ficou sob responsabilidade da Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT) a manutenção de interlocução contínua com os 13 municípios contemplados, com o objetivo de monitorar o avanço das obras e manter a governança atualizada com as informações pertinentes ao andamento das ações de execução das obras, de forma a subsidiar ações de apoio e assegurar a efetivação dos investimentos pactuados.

Como parte desse processo, foi elaborada uma planilha de acompanhamento, com contribuições da governança, para organizar as informações sobre a execução das obras. A Seduc-MT assumiu a responsabilidade de mantê-la atualizada e compartilhá-la periodicamente com a governança, como ferramenta de apoio ao monitoramento dos avanços, à identificação de desafios e ao suporte aos municípios.

No tocante à segunda frente, o Gaepe-MT acompanhou a elaboração do Edital de Chamada Pública nº 003/2025/GS/SEDUC/MT³, publicado no Diário Oficial em 14 de maio de 2025, contribuindo com sugestões para aprimorar os critérios de seleção, de modo a promover maior equidade na distribuição dos recursos. A publicação do edital marca o início de uma nova etapa, dedicada à mobilização dos municípios, que deverão organizar suas propostas em conformidade com os prazos estabelecidos no cronograma.

³ <https://iomat.mt.gov.br/portal/visualizacoes/pdf/18447#/p:15/e:18447?find=Creches>



Descrição	Responsável	Data limite
Publicação do Edital	Seduc	14/05/2025
Apresentação da documentação pelos municípios	Municípios	16/07/2025
Análise documental	Seduc	18/08/2025
Resultado preliminar	Seduc	20/08/2025
Apresentação de recurso	Municípios	27/08/2025
Análise dos recursos	Seduc	02/09/2025
Publicação do resultado final	Seduc	04/09/2025
Entrega da documentação exigida para o primeiro repasse ou parcela única	Municípios	12/09/2025
Repasse da primeira parcela ou parcela única	Seduc	05/10/2025
Repasse da segunda parcela (mediante comprovação de execução mínima de 15%)	Seduc	Conforme execução
Repasse da terceira parcela (mediante comprovação de execução mínima de 40%)	Seduc	Conforme execução

Na 25ª reunião ordinária do Gaepe-MT, em 28 de maio de 2025, a Seduc-MT atualizará a governança sobre o andamento das obras contratadas em 2024 e apresentará o cronograma do edital de 2025. Essas informações servirão de base para o alinhamento de estratégias de apoio técnico aos municípios.

Com essas ações articuladas, o Gaepe-MT reafirma seu compromisso com a efetividade da política pública de educação infantil e com a redução das desigualdades no acesso à educação, atuando de maneira coordenada para assegurar a conclusão de obras paralisadas e a expansão da oferta de creches no estado de Mato Grosso.

2. Diagnóstico da educação especial inclusiva em Mato Grosso

Os Conselhos Municipais de Educação, ao exercerem funções normativas, deliberativas, consultivas, fiscalizadoras e propositivas, desempenham papel fundamental na consolidação dos sistemas municipais de ensino, na efetivação da gestão democrática e na garantia do direito à educação. Nesse contexto, seu fortalecimento institucional se revela indispensável para assegurar a continuidade, o aprimoramento das políticas educacionais locais, a inclusão, o adequado planejamento da oferta e a valorização da gestão democrática na educação pública.

Durante a 24ª reunião ordinária do Gaepe-MT, realizada no dia 30 de abril de 2025, a União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação – Seccional Mato Grosso (UNCME-MT) trouxe à pauta um alerta que gerou grande preocupação entre as instituições que integram a governança. Na ocasião, foi relatada a ocorrência de situações em diversos municípios do

estado que colocam em risco o funcionamento dos Conselhos Municipais de Educação, incluindo movimentos de enfraquecimento, desmobilização, desestruturação dos sistemas municipais de ensino e, em alguns casos, propostas de revogação das leis que instituem esses conselhos.

A gravidade do cenário foi prontamente reconhecida pelos integrantes da governança. Como encaminhamento desse debate, definiu-se a elaboração de uma Nota Técnica com o objetivo de reafirmar a importância dos Conselhos Municipais de Educação na estruturação dos sistemas municipais de ensino e na garantia da gestão democrática, da participação social e do controle social das políticas educacionais.

A defesa dos Conselhos Municipais de Educação, enquanto instâncias essenciais para a consolidação dos sistemas municipais de ensino e para a efetivação da gestão democrática, constitui o fundamento desta Nota Técnica, que tem caráter orientativo e institucional. O documento busca destacar sua importância, reforçar a necessidade de garantir seu pleno funcionamento, sua autonomia e seu fortalecimento, bem como prevenir retrocessos institucionais, reafirmando a centralidade dos conselhos na formulação normativa, no acompanhamento das políticas educacionais e na garantia da participação social na gestão da educação.

Na 25ª reunião ordinária do Gaepe-MT, será realizada a discussão da minuta da Nota Técnica, bem como um diálogo sobre a situação atual dos Conselhos Municipais de Educação no estado de Mato Grosso, com o objetivo de aprofundar a compreensão coletiva sobre os desafios enfrentados e alinhar estratégias para a defesa e o fortalecimento desses espaços no âmbito da governança. A minuta da Nota Técnica que será debatida na reunião pode ser acessada neste [link](#).

NOTÍCIAS

SEDUC ABRE SELETIVO PARA CONTRATAÇÃO DE 1.208 ASSISTENTES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL: A Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (Seduc-MT) abriu processo seletivo simplificado para a contratação de 1.208 assistentes de educação especial. As inscrições são gratuitas e ocorrem de 27 a 31 de maio de 2025, exclusivamente pela internet. As vagas são destinadas ao atendimento educacional especializado nas unidades da rede estadual, com foco no apoio a estudantes público-alvo da educação especial. A seleção será realizada por meio de análise de títulos e experiência profissional, conforme os critérios do edital.

[Link para a notícia](#)

PROGRAMA DE RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM PARA O ENSINO MÉDIO É LANÇADO EM MATO GROSSO: A Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (Seduc-MT) lançou o Programa de Recomposição da Aprendizagem para estudantes do ensino médio da rede estadual. A iniciativa visa apoiar a recuperação das aprendizagens essenciais, reduzir a distorção idade-série e promover a permanência e a conclusão qualificada dos alunos. O programa oferece atividades pedagógicas mediadas por tecnologias, com uso de materiais como a coleção "Acelere o Saber", além de acompanhamento contínuo, avaliações diagnósticas e formação para professores. As ações começam em junho de 2025 e incluem também processos de reclassificação para estudantes dos 1º e 2º anos com defasagem.

[Link para a notícia](#)

GOVERNO DE MATO GROSSO REFORÇA INVESTIMENTOS NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR EM 2025: O Governo de Mato Grosso, por meio da Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT), anunciou um investimento de R\$ 160 milhões na alimentação escolar da rede estadual em 2025, representando um aumento de 11% em relação ao ano anterior. Até maio, R\$ 78,7 milhões já foram repassados para atender aos primeiros 100 dias letivos, beneficiando mais de 320 mil estudantes. Os recursos serão distribuídos em oito parcelas, conforme as diretrizes do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), permitindo que as escolas planejem e implementem suas ações de forma eficaz. A rede estadual oferece até duas refeições diárias nas escolas de ensino regular e até seis nas unidades agrícolas de ensino integral.

[Link para a notícia](#)

UNCME REALIZA 18º ENCONTRO ESTADUAL DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO EM MATO GROSSO: A União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação – Seccional Mato Grosso (UNCME-MT) realizou, nos dias 21 e 22 de maio, o 18º Encontro Estadual dos Conselhos Municipais de Educação. O evento foi direcionado à formação continuada dos presidentes dos 142 Conselhos Municipais de Educação do estado, com foco no fortalecimento das ações dos Conselhos e dos Sistemas de Ensino, na implementação das políticas públicas educacionais e na ampliação do controle social nos municípios. A programação também abordou estratégias para a efetivação dos Planos Nacional, Estadual e Municipais de Educação no próximo decênio e para a elaboração ou atualização das normativas de educação infantil.

CENSO ESCOLAR 2025: O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgou a Portaria nº 239/2025 com o cronograma do Censo Escolar da Educação Básica 2025. A coleta da primeira etapa, referente à Matrícula Inicial, terá como data de referência o dia 28 de maio e seguirá até 31 de julho. Já a segunda etapa, sobre a Situação do Aluno, ocorrerá entre 2 de fevereiro e 13 de março de 2026. O Censo é a principal pesquisa estatística da educação básica e baseia o planejamento de políticas públicas, repasse de recursos e cálculo de indicadores como o Ideb. A coleta abrange todas as escolas públicas e privadas do país.

[Link para a notícia.](#)

PROGRAMA ESCOLA E COMUNIDADE: Estão abertas as adesões ao ciclo 2025 do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) Escola e Comunidade, iniciativa do Ministério da Educação vinculada ao Programa Escola e Comunidade (Proec). A ação apoia técnica e financeiramente projetos formativos elaborados por escolas públicas de educação básica, com foco na gestão democrática e na educação integral. As secretarias estaduais e municipais devem aderir pelo Simec (PAR 4) até 8 de junho de 2025. Os projetos, elaborados pelas escolas no PDDE Interativo, devem contar com participação da comunidade

escolar. O apoio financeiro pode chegar a R\$ 3.500 por escola, com uso voltado para atividades formativas.

[Link para a notícia.](#)

LETRAMENTO RACIAL PARA A AVALIAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS: No dia 15 de maio, o Ministério da Educação realizou um webinar sobre letramento racial no contexto do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), com o objetivo de qualificar a avaliação de materiais sob a perspectiva da equidade racial. A iniciativa integra a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (Pneerq) e visa fortalecer uma educação antirracista nas escolas públicas. O evento abordou avanços, desafios e orientações para garantir que os conteúdos didáticos reflitam a diversidade étnico-racial brasileira, estejam livres de estereótipos e promovam representações plurais e inclusivas.

[Link para a notícia.](#)

SÉRIE “PRIMEIRA INFÂNCIA NO MUNICÍPIO” REFORÇA A PRIORIDADE PARA CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS: A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal lançou a coleção *Primeira Infância no Município*, composta por seis guias práticos voltados a novas gestões municipais. Os materiais orientam prefeitos e equipes técnicas sobre como planejar e implementar políticas públicas prioritárias para crianças de 0 a 6 anos, abrangendo áreas como educação infantil, saúde, parentalidade, segurança pública, antirracismo e intersetorialidade. A iniciativa conta com apoio técnico de instituições como Atricon, Undime, Conass, Conasems, RNPI, Unicef, entre outras. O objetivo é apoiar os municípios na oferta de serviços e programas que promovam o desenvolvimento infantil e combatam desigualdades desde a primeira infância.

[Link para a notícia](#)

GUIA ORIENTA ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS POR GESTORES E EDUCADORES DAS REDES MUNICIPAIS: Já está disponível para download o *Guia de Conectividade e BNCC – Computação nos Currículos Municipais*, elaborado por Undime, CIEB, Instituto Natura, Fundação Telefônica Vivo e MegaEdu. A publicação oferece orientações práticas sobre inclusão da Computação como componente curricular, conforme previsto na Resolução nº 1/2022, que integra a BNCC à educação básica. O guia aborda infraestrutura, conectividade, uso de dispositivos e formação docente, reforçando a importância de políticas públicas contínuas para apoiar os municípios, como o Programa Aprender Conectado. A formação permanente dos educadores e o alinhamento dos currículos locais às diretrizes nacionais são apontados como fundamentais para a implementação efetiva da Computação nas escolas.

[Link para a notícia](#)

APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA SEGUE ABAIXO DO PRÉ-PANDEMIA: Estudo divulgado no dia 28 de abril de 2025 mostra que o desempenho dos alunos em português e matemática ainda não retomou os níveis de 2019. No 5º ano, 55,1% têm aprendizagem adequada em português (eram 56,5%) e 43,5% em matemática (eram 46,7%). No ensino médio, apenas 5,2% dos alunos têm desempenho adequado em matemática. As desigualdades por raça e renda aumentaram.

[Link para a notícia](#)

DESIGUALDADE RACIAL AINDA MARCA O ENSINO BÁSICO, APONTA ESTUDO: No dia 28 de abril de 2025, o Todos Pela Educação e o Iede divulgaram que, embora haja avanços pontuais, as desigualdades educacionais por raça se agravaram no pós-pandemia. No 9º ano, a diferença de aprendizagem adequada em português entre alunos brancos/amarelos e pretos/pardos/indígenas cresceu de 9,6 para 14,1 pontos percentuais entre 2013 e 2023. O estudo reforça a urgência de políticas públicas voltadas à equidade.

[Link para a notícia](#)

ALUNOS MAIS POBRES TÊM PIOR DESEMPENHO EM LEITURA: Só 26,1% dos estudantes com menor nível socioeconômico têm aprendizado adequado em leitura no 4º ano do fundamental, contra 83,9% dos mais ricos. A diferença é a maior entre os países que participaram do PIRLS. Quase metade dos mais pobres está abaixo do nível básico. O estudo reforça a urgência de políticas para reduzir desigualdades educacionais.

[Link para a notícia](#)

CORTE DE GASTOS AMEAÇA INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO, ALERTA INESC: Relatório do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc) aponta que o controle fiscal do governo pode inviabilizar programas como o *Pé-de-Meia*, que tem apenas R\$ 1 bilhão reservado no Orçamento de 2025, frente à previsão de R\$ 12,5 bilhões. A restrição orçamentária pode também impedir o cumprimento do piso constitucional (18% da arrecadação para educação) e a meta do PNE de investir 10% do PIB na área. Despesas discricionárias caíram 14% em 2024 e o aumento previsto para 2025 é de apenas 1%.

[Link para a notícia](#)

SÓ 5% ALCANÇAM DESEMPENHO ADEQUADO EM MATEMÁTICA NO ENSINO MÉDIO: Dados do Saeb 2023 mostram que apenas 5,2% dos alunos do 3º ano do ensino médio na rede pública alcançaram aprendizagem adequada em matemática, o menor índice desde 2011. Na rede privada, o percentual foi de 30,5%. As informações foram analisadas pelo Iede e compõem o relatório "Aprendizagem na Educação Básica: situação brasileira no pós-pandemia", divulgado pelo Todos Pela Educação no Dia Mundial da Educação, 28 de abril.

[Link para a notícia](#)

SÓ 12% DAS ESCOLAS FAZEM PASSEIOS CULTURAIS FREQUENTES: Pesquisa mostra que apenas 12% das escolas levam alunos com frequência a museus e espaços culturais; 82% apontam a falta de recursos como principal obstáculo. Apesar disso, mais de 90% dos gestores e professores reconhecem que atividades artísticas melhoram o desempenho e o interesse dos estudantes.

[Link para a notícia](#)

PDDE EQUIDADE: SISTEMA DE ADESÃO ABERTO ATÉ 6 DE JUNHO: O MEC abriu o sistema Simec para adesão ao *PDDE Equidade*, programa que destina recursos para melhorar a infraestrutura física e pedagógica das escolas da educação básica, com foco naquelas em situação de maior vulnerabilidade. Até 2026, serão investidos R\$ 1,3 bilhão. Nos dois primeiros anos, 28.871 escolas já foram beneficiadas com ações como o *PDDE Sala de Recursos Multifuncionais*, *PDDE Água* e *PDDE Campo*. A adesão vai até o dia 6 de junho e deve ser feita pelas Unidades Executoras das escolas elegíveis e pelas secretarias estaduais e municipais. Os recursos variam conforme o número de estudantes e o tipo de programa aderido. O *Guia de Orientações do PDDE Equidade* traz detalhes sobre critérios, valores e etapas. A iniciativa fortalece a gestão democrática, a inclusão e a justiça social na educação, respeitando a diversidade dos territórios e das comunidades escolares.

[Link para a notícia](#)

PRAZO PARA RESOLUÇÃO DE DILIGÊNCIAS DE OBRAS PARALISADAS JUNTO AO FNDE: O novo prazo para que estados e municípios respondam às diligências técnicas adicionais do Pacto Nacional pela Retomada de Obras na Educação Básica e Profissionalizante vai até o dia 30 de maio de 2025, conforme a Portaria nº 310, de 31 de março de 2025, publicada no Diário Oficial da União. O pacto tem como objetivo a retomada e conclusão de obras paralisadas e inacabadas sob responsabilidade do FNDE.

[Link da plataforma de dados](#)

COMISSÃO ESPECIAL DEBATE ESTRATÉGIAS PARA GARANTIR CONCLUSÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: A Comissão Especial da Câmara dos Deputados realizou no dia 20 de maio a audiência pública para discutir os Objetivos 4 e 5 do novo Plano Nacional de Educação (2024–2034), com foco em acesso, permanência, aprendizagem e conclusão dos ensinos fundamental e médio. Os parlamentares destacam temas como evasão escolar, desigualdades, qualidade dos materiais didáticos e papel da família.

[Link para a notícia](#)

MEC ABRE CICLO DE ADESÃO PARA O ESCOLA DAS ADOLESCÊNCIAS: O Ministério da Educação abriu, no dia 19 de maio, o período de adesão ao Programa Escola das Adolescências, que segue até 20 de junho. A iniciativa apoia técnica e financeiramente redes de ensino no fortalecimento dos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano), promovendo espaços acolhedores, currículos conectados à realidade dos adolescentes e desenvolvimento integral dos estudantes. A adesão deve ser feita pelas secretarias de educação no Simec.

[Link para a notícia](#)

Documento elaborado e revisado pelos seguintes membros do Instituto Articule

**Bárbara Alcântara
Tatiana Bello
Willer Moravia**